

POESIA



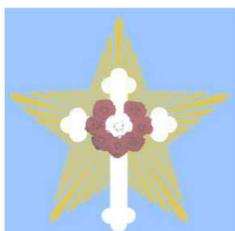
AMIZADE ROSACRUCIANA



ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL

Editorial – TIV – Tribunal Interno da Verdade



Serviços Devocionais

MEDITAÇÃO

Reler para Meditar – Os Verdadeiros Heróis do Mundo

FILOSOFIA

A Casa em que Vivemos – Parte I

ASTROLOGIA

Astrologia – Compêndio de Astrologia - As Casas

Maio

Junho

2022

N.º 88-SÉRIE III

Centro Rosacruz Max Heindel

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: crmheindel@sapo.pt

TIV – Tribunal Interno da Verdade

Uma das ideias enfatizadas por Max Heindel na sua vasta obra, é a de que os Ensinamentos de Sabedoria Ocidental por ele veiculados, através dos vários livros escritos e das conferências realizadas, ao longo de uma década, têm por base um conjunto de preceitos espirituais, a que devemos aderir para que o nosso desenvolvimento espiritual se processe.

O resultado final desse esforço, do aspirante, depende sempre onde ele coloca os tesouros do seu coração. Se os aplica nas aparências exteriores, é como construir os alicerces da sua casa em areias movediças; se pelo contrário, os coloca na sua parte interior, é como fundear a casa na solidez da pedra.

Provavelmente, um dos grandes problemas do aspirante, é não saber diferenciar a parte exterior da forma, da parte interior do espírito. Se se deixar guiar só pelos sentidos, estes conduzi-lo-ão a uma realidade exterior baseada na forma, não dando azo à vivência pelos preceitos do espírito acima referidos.

Por conseguinte o estudante não se deve dedicar por inteiro a um mestre espiritual, mas sim aos preceitos pelos quais esse mesmo Mestre se esforça por viver e que estão na base da sua filosofia. Deve usar o seu discernimento e a intuição para saber onde colocar os tesouros do seu coração. Isto tem uma razão de ser, porque, se não for assim, se um estudante não usar o seu TIV para avaliar o que entra dentro de si, corre um sério risco de reduzir os Ensinamentos puros e sublimes a um conjunto codificado de meros conceitos intelectuais.

A este respeito, Max Heindel faz a seguinte pergunta: “Qual é então o caminho que conduz à mais elevada realização religiosa, e onde se pode encontrá-lo? Responderei que não é nos meus livros que se encontra, nem nos de outro qualquer autor. Os livros são úteis, apenas, na medida em que nos levem a pensar sobre os assuntos de que tratam. Podemos chegar, ou não, às mesmas conclusões que o autor, mas a partir do momento em que apresentarmos as ideias dele ao nosso TIV (Tribunal Interno da Verdade), e as trabalharmos cuidadosa e devotamente, o que daí resultar será nosso, e aproximar-se-á mais da verdade do que tudo o que possamos aprender com os outros ou de qualquer outra maneira”.

Tomando o conselho de Max Heindel a peito, nós podemos constatar que nos dias que correm, existe uma proliferação de livros no mercado, sobre estes temas que promulgam este ou aquele sistema filosófico. No entanto, se não pensarmos pela nossa cabeça, e não tivermos estabelecido o TIV, corremos um sério risco de nos tornarmos vagabundos metafísicos, correndo de conferência em conferência, sem descanso, e no final, se calhar, sabemos menos do que quando começámos.

Esforcemo-nos, portanto, por estabelecer esse Tribunal Interno da Verdade, e para lá remetamos todas as coisas, porque é esse o caminho e é lá que encontraremos o Cristo dentro de nós.



António Ferreira

CARTA N.º 67**Junho de 1916****OS VERDADEIROS HERÓIS DO MUNDO**

Embora esta minha carta tenha a data de 1 de Junho, na verdade foi escrita mais cedo — concretamente, na noite do «Decoration Day»¹, o dia em que todos os Americanos patrióticos devem, em princípio, honrar os heróis mortos que lutaram pela integridade da União.

Ao pensar sobre o assunto ocorreu-me que, de um modo geral, parece ser necessária uma calamidade ou uma catástrofe para que as pessoas se esqueçam de si mesmas e se sacrifiquem por uma causa ou ajudem as vítimas, sem pensar nas consequências. Toda a gente se prontifica a acorrer em situações de guerra, terramotos, fogos ou naufrágios.

Por que serão necessários tais cataclismos para trazer ao de cima as virtudes do auto-sacrifício e do serviço, quando elas são necessárias todos os dias e a todas as horas, em todas as casas, aldeias ou cidades? Muito melhor estaria mundo se praticássemos esses nobres actos diariamente, em vez de o fazer apenas em circunstâncias de tensão excepcionais. Pode ser honroso morrer por uma grande causa, mas é de certeza mais honroso viver uma vida de auto-sacrifício, durante muitos anos, consolando os outros e ajudando-os a ser melhores e mais nobres, do que morrer na tentativa de matar um semelhante.

Há muitos pais que lutam anos e anos para dar aos filhos o que eles designam por «uma posição na vida». Há centenas de mães que labutam arduamente, uma vida inteira, para ajudarem com o seu trabalho os jovens a seu cargo. Ascende a milhões o número de tais heróis de quem nunca se ouviu falar, porque ajudaram os seus irmãos a viver em vez de os levar à morte.

Não será uma anomalia comemorarmos um exército de homens por mais de meio século², só porque mataram, mataram, mataram — ao passo que um exército muito maior, que nutre e fomenta tudo o que há de melhor no mundo, fica esquecido nos seus túmulos?

Como seguidores de Cristo, prestemos homenagem aos heróis e às heroínas que durante anos de sofrimento lutaram pelos outros, prestando-lhes amorosos cuidados na infância, ou incansavelmente nos momentos de doença, ou ainda com paciente aceitação em caso de pobreza e em cada um e qualquer problema que pudesse sobrevir nos seus lares ou no seu ambiente social ou profissional.

Não aguardemos até que tenham passado para o «mais além», mas honremo-los aqui e agora. E essa homenagem não deveria ser-lhes prestada num dia específico em cada ano, mas sim todos os dias, ao mesmo tempo que tentaríamos aliviá-los do seu fardo imitando-os nas suas nobres acções.

Como os encontraremos? Não usam uniformes, nem exibem corações cosidos nas mangas, como divisas. Estão em todo o lado, e se bem procurarmos — encontrá-los-emos. Quanto mais depressa nos juntarmos às suas fileiras, mais cedo nos honraremos por aliviar os seus fardos, tornando-nos assim verdadeiros servidores do Mestre: «Tudo quanto fizestes a cada um dos meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes» (Mateus 25, 40).

Max Heindel

¹ Este feriado americano, celebrado a 30 de Maio, designa-se actualmente por «Memorial Day». Originalmente chamou-se «Decoration Day» porque neste dia, dedicado a comemorar a memória dos soldados mortos na Guerra Civil Americana, era costume decorar com flores as suas sepulturas. Foi instituído em 30 de Maio de 1868 por proclamação do general John A. Logan do «Grand Army of the Republic», uma organização de antigos combatentes, marinheiros e soldados.

² O Autor refere-se ao já citado feriado de 30 de Maio («Decoration Day»), alusivo à Guerra Civil Americana que ocorreu de 1861 a 1865, mais de meio século antes da data em que Max Heindel escreveu estas linhas (1916).

A CASA EM QUE VIVEMOS

O homem estuda a natureza de muitos pontos de vista complicados, esquadrinhando e muitas vezes encontrando a solução de alguns mistérios. As maravilhas de Deus estão escondidas tão profundamente e são tão complexas as suas expressões, que quanto mais progride a ciência, mais compreende que conhece muito pouco; e quanto mais sábio se torna, mais percebe a grandeza dos mistérios do reino de Deus.

O Rei David mostra o seu conhecimento do plano da evolução no Salmo 133 quando fala do desenvolvimento maravilhoso dos veículos do homem. A casa em que vive o homem, o Senhor da Terra, é uma das maiores maravilhas da Criação.

“Eu te louvarei, porque terríveis e maravilhosas são as tuas obras; estou maravilhado e a minha alma o sabe muito bem. Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretido nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe, e no teu livro todas estas coisas foram escritas, as quais iam sendo dia a dia formadas, quando nem ainda uma delas havia” (Salmo 139: 14-16).

A medicina, com os seus instrumentos e laboratórios de investigação avançou notavelmente e pode agora diagnosticar, ainda com maior exactidão do que há vinte e cinco anos e, no entanto, encontra sempre coisas mais profundas para investigar com a esperança de conhecer ainda os segredos de Deus.

Nos Ensinamentos Rosacruz, que integram a sabedoria esotérica dada pelos Irmãos Maiores, encontramos exposições das quais com frequência o cientista céptico desconfia. Max Heindel deu a seguinte informação, muito interessante no *Cristianismo Rosacruz*, Conferência 13 “Os Anjos e a Evolução”:

“A nossa evolução começou sobre a Terra, tal como foi no Período Saturno, escura, quente e de uma substância gasosa, retirada dos materiais da Região do Pensamento Concreto. Lá, "O Espírito Divino" (que é o aspecto mais elevado do tríplice "Espírito Virgem", feito à semelhança de Deus) foi despertado pelos "Senhores da Chama" (chamados de "Tronos" no esoterismo Cristão), que também irradiavam de si mesmos um "pensamento-forma" germinal como uma contraparte material do Espírito Divino. Este pensamento-forma mais tarde desenvolveu-se e consolidou-se no corpo denso do homem, e, portanto, o Espírito mais elevado e o veículo mais inferior do homem são fruto do Período de Saturno”.

Ao estudar a evolução do corpo físico denso do Período Solar, vemos que o pensamento-forma do corpo vital apareceu e interpenetrou o corpo denso germinal mencionado na citação acima. No Período Lunar, este duplo pensamento-forma, interpenetrado pelo corpo de desejos germinal, forma o tríplice corpo (denso, vital e de desejos), as emanções do tríplice Espírito, o Espírito Divino, o Espírito de Vida e o Espírito Humano.

Estes pensamentos-forma condensados, ao entrar na primeira época do Período Terrestre, a Época Polar, tomaram a forma do corpo denso do homem, mas de aparência muito diferente da actual, parecida com saco aberto em cima, de onde se projectava um órgão direcional e sensitivo que pressentia o perigo, como o calor excessivo; o primeiro órgão desenvolvido pelo homem de hoje, muito diferente em tamanho e função é, no entanto, um órgão sensitivo e o mais espiritual, a saber, a Glândula Pineal. Propagavam-se pela sua divisão em dois. O homem foi ajudado a construir este primeiro corpo mineral pelos Senhores da Forma.

A glândula pineal, depois de servir como um órgão sensitivo tornou-se muito pequena, segundo os cientistas, atrofiada, mas diz-se no “*Conceito*” que o corpo pituitário e a glândula pineal pertencem a uma classe de órgãos “que actualmente nem degeneram nem se desenvolvem, mas estão adormecidos”. Da glândula pineal, diz-se “Algumas vezes chama-se-lhe terceiro olho, mas esse é um erro porque nunca foi um olho, mas um órgão onde estava localizada a percepção do calor e do frio, faculdade que actualmente está distribuída por todo o corpo denso”. Estes dois órgãos espirituais pelos quais, em épocas anteriores, o homem entrou nas regiões interiores, e igualmente lhe servirão no futuro, actualmente ajudam-no a desenvolver o conhecimento superior.

Sem as usar, estas glândulas, atrofiaram-se porque a natureza descarta-se de todas as coisas inúteis. Há evidência de que estes órgãos estão activos por tê-los maiores, uma pessoa espiritual que vive uma vida pura e controlada do que o homem ou mulher degenerados e mundanos, e maiores na inocência da infância que no adulto, um facto reconhecido por ocultistas e cientistas. Em estreita conexão com o desenvolvimento do cérebro, observá-los com a visão espiritual enquanto medita o aspirante, é muito inspirador porque reluzem de vida e cor.

Diz-se que no Período de Saturno se deu o corpo denso no qual foi implantada a capacidade de desenvolver os órgãos dos sentidos, especialmente, o ouvido, o primeiro e mais exacto dos órgãos dos sentidos; e que isto foi antes de ter forma substancial, sendo os órgãos germinais unicamente pensamentos-forma dos órgãos da sensação.

A Bíblia fala-nos dos Sete Dias da Criação e dá-se importância ao número sete no Antigo e no Novo Testamentos. Os Rosacruzins ensinam que os Sete Dias da Criação representam os sete grandes períodos do mundo, o primeiro, de Saturno, quando o homem manifestou como Espírito Virginal, a chama da grande Divindade, quando segundo se referiu acima, o germe do corpo físico foi criado como pensamento-forma pelo Deus do nosso sistema solar.

O segundo dia da criação foi o Período Solar durante o qual o Espírito Virginal, com a ajuda de poderosas entidades acrescenta o germe do corpo vital; no terceiro dia da criação, o Período Lunar, segundo os Ensinamentos Rosacruzins, foi acrescentado o corpo de desejos e tínhamos o tríptico corpo germinal, invisível, dominado pelo tríptico Espírito, o Espírito Divino, o Espírito de Vida e o Espírito Humano.

O trabalho destes três dias ou Períodos Terrestres foi inteiramente nos planos invisíveis. Continuamos o estudo da construção do corpo físico, tal como temos agora, feito do material da terra representado pelo quarto dia de criação, o Período Terrestre, quando o tríptico Espírito Virginal constrói a sua casa com a matéria que encontra neste grau do seu trabalho, como Átomo da Divindade, que através de lições difíceis virá a ser um Deus na realidade.

Um autor francês, Edouard Schuré disse no seu livro *Da Esfinge a Cristo*, “Saturno foi o material descartado da criação. A Terra nasceu de Saturno, destinado a sofrer, a sua herança de paternidade saturnina. Não há luz sem sombra, não há criação sem desperdícios”. Este princípio saturnino acompanha sempre o homem, e na sua busca da luz, às vezes assombram-no as mais cruéis provas e trevas.

Os Períodos de Saturno, Solar e Lunar são a base, a fundação do presente Período Terrestre. Os três primeiros foram etéricos, os pensamentos de Deus e das Suas Grandes Hierarquias que tornaram possível a construção da habitação (veículos) dos Espíritos Virginalis, os Filhos de Deus.

O corpo físico do homem compõe-se de quatro elementos. No Período de Saturno havia calor, fogo incipiente manifestado por uma subida da temperatura; no Período Solar havia calor e ar, e no Período Lunar também havia água, e no Período Terrestre, o quarto elemento, a terra foi acrescentado. Agora apresenta-se o estudo do homem físico do Período Terrestre.

Max Heindel, diz no *Conceito*: (Cap. XII): “Enquanto a matéria que forma a Terra ainda fazia parte do Sol, encontrava-se em estado ígneo, ardente. Como o fogo não queima o espírito, a evolução humana começou naquele tempo, confinada especialmente à região polar do Sol”.

Os Ensinamentos Rosacruz dividem este Período Terrestre em sete Épocas. Passámos pela Polar, Hiperbórea, Lemúrica, Atlântida e uma parte da época Ariana. Actualmente, na segunda metade de presente Período Terrestre, o homem é um indivíduo, principiante na escala da evolução, que dirige para cima. Os Períodos de Júpiter de Vénus e de Vulcano são os três Períodos Terrestres superiores e espirituais em que o homem se converte num Deus, que se manifestará ao tornar-se mais espiritual. Consideraremos estes Períodos mais tarde nas nossas lições sobre a evolução do homem e como se constroem e aperfeiçoam os veículos, pelos quais deve avançar até ter cumprido esta evolução e esteja preparado para voltar a Deus de onde veio.

(Continua)

Retirado de *Lições de Filosofia*, The Rosicrucian Fellowship





SERVIÇOS DEVOCIONAIS

SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

20H00	LUA NOVA	LUA CHEIA
JULHO	27	12
AGOSTO	25	10
SETEMBRO	24	9

SERVIÇO DE CURA

18H30M					
JULHO	6	13	19	26	-
AGOSTO	2	9	15	22	30
SETEMBRO	5	12	19	26	-

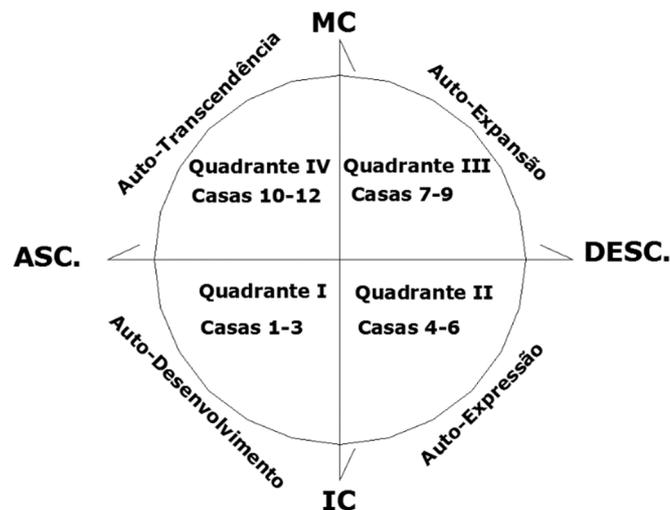
Nota: Os artigos publicados são da inteira responsabilidade dos seus autores. As opiniões neles emitidas embora de cariz Rosacruciano, não exprimem, necessariamente, o ponto de vista do Centro Rosacruz Max Heindel

COMPÊNDIO DE ASTROLOGIA

(Continuação)

QUADRANTES

O eixo do meridiano ao cruzar a linha do horizonte, corta o horizonte ao meio e gera uma divisão na roda das casas - os *quatro quadrantes*, conforme Figura abaixo.



QUADRANTE I

É o Quadrante Nordeste (casas 1 a 3) - o indivíduo começa a tomar forma como entidade distinta. Forma-se um sentido de identidade separada através da diferenciação do *Ego* (1ª Casa), corpo e substância (2ª Casa) e mente (3ª Casa), saído da matriz universal de vida.

Refere-se à Identidade pessoal – a aparência física e personalidade, as posses e a atitude em relação ao dinheiro e os valores básicos da vida; a forma de pensar e de interagir com os outros e a capacidade inata de comunicação.

Na vida do indivíduo corresponde ao nível da escola primária que todos nós temos que passar na infância, a base da nossa experiência educacional

QUADRANTE II

É Quadrante Noroeste (casas 4 a 6) - o crescimento envolve uma ulterior expressão e aprimoramento do *Ego* diferenciado. Na 4ª Casa formada pela educação familiar e pelas heranças ancestrais, o indivíduo molda um sentido mais convincente da sua própria identidade. Tendo isso como medida e base, o *Eu* tenta exteriorizar-se na 5ª Casa e, mais tarde, especificar, aprimorar e aperfeiçoar a sua natureza particular, as suas competências e capacidades (6ª Casa).

Refere-se à expressão pessoal, com base na família e desenvolvimento psicológico básico

Representa a criatividade manifestada – filhos, obras de arte, publicações, trabalho

Na vida do indivíduo corresponde ao nível do ensino secundário e superior,

QUADRANTE III

É o Quadrante Sudoeste (casas 7 a 9) - o indivíduo expande o conhecimento através de relacionamentos com outras pessoas.

Na 7ª Casa existe um encontro íntimo entre a realidade de uma pessoa e a realidade de outra.

A 8ª Casa descreve a queda do ego-identidade individual através do processo de união com o outro. A consequente amplificação, um novo despertar e um novo visual do *Ego* é mostrado pela 9ª Casa.

Refere-se à identidade social e à auto-expansão, aos companheiros e parceiros, à sexualidade, geração e regeneração.

Na vida do indivíduo corresponde ao nível dos estudos superiores e a viagens longas

QUADRANTE IV

É o quadrante Sudeste (casas 10 a 12) - a principal preocupação é expandir ou transcender as fronteiras do *Ego* para incluir não só um outro, mas muitos outros.

O papel de uma pessoa na sociedade é descrito pela 10ª Casa; várias formas de consciencialização grupal são exploradas na 11ª Casa e uma identidade espiritual do indivíduo, o seu relacionamento daquilo que é maior, mas que, no entanto, inclui o *Ego*, é explorado na 12ª Casa.

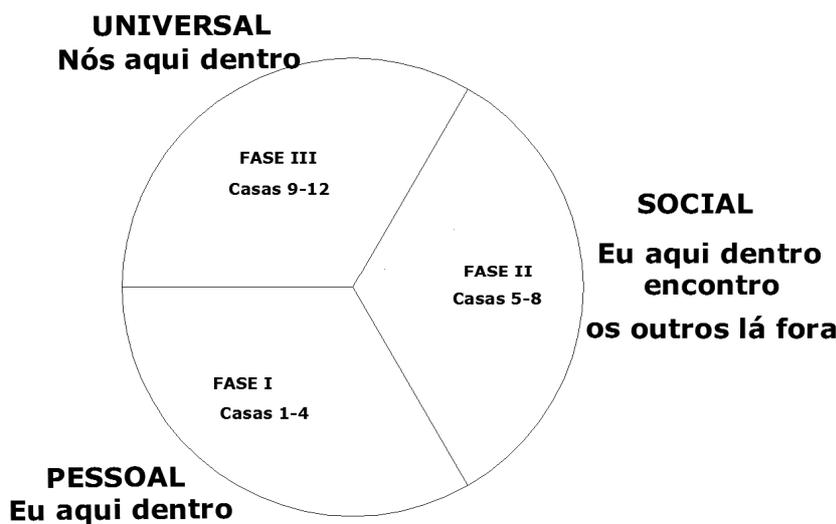
Corresponde à expressão social, à área universal da vida, à interação com grupos sociais, organizações e causas humanitárias

Representa as coisas ocultas - inimigos e amigos, talentos e recursos

Na vida do indivíduo corresponde à segunda e terceira, idades.

OUTRAS DIVISÕES DA RODA DAS CASAS

Embora o agrupamento das casas em Quadrantes faça mais sentido por serem os limites lógicos criados pelo cruzamento do horizonte com o meridiano, é possível subdividir a roda de mais de uma maneira como, por exemplo, na Figura abaixo.



Nas Casas 1 a 4, o indivíduo nasce e torna-se consciente da sua própria existência, corpo, mente, ambiente e sentimentos. Esta fase estabelece um sentido de "Eu aqui dentro".

As casas 5 a 8 descrevem a vontade de exprimir e compartilhar o *Ego* autónomo com os outros: "Eu aqui dentro" encontro "os Outros lá fora".

Nas casas 9 a 12, a proposta é integração, não só com alguns, mas com toda a sociedade e com o todo maior do qual fazemos parte: o desenvolvimento da realidade do "Nós aqui dentro".

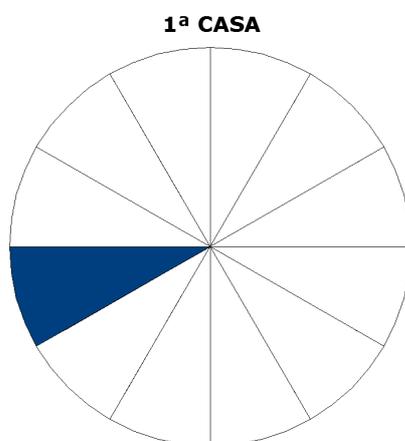
Nesta classificação, cada fase começa com a faísca e a inspiração de uma casa de Fogo (Casas 1, 5 e 9) indicando o nascimento de um novo nível de ser; e cada fase termina com uma casa de Água (Casas 4, 8 e 12), descrevendo a dissolução, assimilação e transição que leva ao estágio seguinte.

AS CASAS

Na análise das Casas, os factores a ter em conta são:

- (1) A qualidade da casa, se é angular, sucedente ou cadente;
- (2) As casas que a enquadram lateralmente e a que está em frente, que representa a polaridade que a complementa;
- (3) A vibração do Signo que ocupa a Casa;
- (4) Os Planetas que a ocupam ou que a despositam.

1ª CASA



A 1ª Casa é uma Casa angular, e por ser a ascensão de um novo ciclo, chama-se Ascendente.

A palavra-chave é – SER. Representa o impulso criativo original.

Representa também, o início da actividade no planeta no momento do nascimento; indica o tipo de experiência através da qual o indivíduo irá ter consciência de si próprio.

O Ascendente é a maneira pela qual o Ego entra na vida, mas o modo como cresce dentro dela é ditado pelo signo Solar.

O Ascendente rege o corpo físico, a sua constituição e a aparência; determina as condições do lar da infância enquanto a pessoa está sob o controlo dos pais.

Todo o indivíduo nasce para cumprir uma função, que é sempre diferenciada da dos outros.

A 1ª Casa é a da auto-imagem – como Eu Sou. Afirma a individualidade da pessoa, a intuição, a imagem que ela projecta nos outros. A primeira impressão que a pessoa causa em qualquer situação social.

RESUMO

A 1ª casa é uma Casa angular, tem a ver com a acção dinâmica – FAZER.

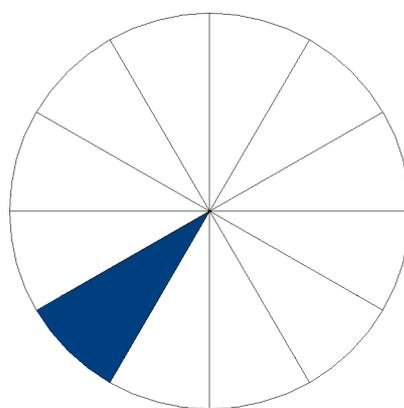
O indivíduo age por impulso, é autocentrado.

Deve-se ter em atenção as Casas contígua e oposta:

- No horóscopo natural, está Carneiro na 1ª casa, regido por Marte. Marte é agressivo, individualista, só se preocupa consigo. Mas Vénus, regente da 2ª Casa, e da 7ª Casa, vem atraí-lo e através do Amor, adoça a sua agressividade. O seu objectivo é partilhar.

2ª CASA

2ª CASA



A 2ª Casa é uma Casa sucedente.

A Palavra-chave é USAR.

Na 2ª Casa, o indivíduo apercebe-se que tem uma configuração própria e limites que o distinguem de tudo o mais.

A um 1º nível, é o impulso para se obterem os meios de sustento material ou atrair o influxo de abundância material.

Representa o uso da energia, de modo a cumprir a função biológica – ALIMENTAR.

Refere-se ao uso dos poderes do ser, dos instintos para satisfazer as necessidades e emergências existenciais, até que a mente comece a actuar.

Como recursos, pode-se considerar o corpo e tudo quanto nele está latente – faculdades, carácter, tendências, poderes inatos da mente, predisposições psicológicas.

O problema é como usar, administrar, efectivar e gozar esse património básico.

A um 2ª nível é a consciência da posse que é o nível mais primitivo do princípio da 2ª Casa.

Os objectos da posse, o dinheiro, a capacidade de multiplicar as próprias posses, para satisfazer necessidades e caprichos.

A resposta está no conceito de administração – o uso inteligente, eficaz e bem sucedido que efectiva melhor o potencial inato – para o indivíduo ou para a humanidade.

O foco principal é o Princípio do Equilíbrio através da troca. Os bens devem ser usados, mas o indivíduo não se deve identificar com o que possui.

O princípio de administração pressupõe a responsabilidade do uso correcto e da troca perfeita.

A um 3º nível é o Princípio do Serviço Perfeito (uma fase da consciência impessoal), que depende directamente do exercício correcto da consciência do dinheiro.

Os valores espirituais e humanos são aceites como modo de vida - todas as posses são naturais e espontaneamente, consagradas ao processo da evolução humana, ao bem estar da comunidade

O indivíduo realiza-se libertando-se da possessividade dos bens.

RESUMO

A Casa Sucedente estabiliza e concentra a energia libertada na Casa anterior, angular, acrescentando-lhe definição e valores.

Representa o modo de o indivíduo lidar com os seus recursos do e os aplicar:

(1) Uso da energia de modo a cumprir a função biológica – ALIMENTAÇÃO;

(2) Uso inteligente, eficaz e bem sucedido dos potenciais do indivíduo, através do princípio do equilíbrio da troca – ADMINISTRAÇÃO.

(3) Todas as posses são naturais e espontaneamente, consagradas ao bem estar da comunidade - DESPOJAMENTO

Bibliografia

“As doze Casas”, Howard Sasportas

“O Ritmo do Zodíaco”, Dane Rudhyard

“Astrologia Tradicional e Astrologia Humanista”, Dane Rudyard

“Estudos de Astrologia”, Elman Bacher

“As casas do Horóscopo”, Alan Oken

(Continua)



PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	18 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruzes</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 € (E)
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	18 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	18€
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€ (E)
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€ (E)
- <i>Ensaio sobre os Ensinamentos Rosacruceanos</i> , António Monteiro	13 €
- <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro	7€
- <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
- <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel	14€
- <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel	11€
- <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina – António de Macedo</i>	9€ (NOVO)

Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.

E - Esgotado

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 11 horas, em Minde.

Estudos de Astrologia – Curso Preliminar - durante a Reunião do Centro Rosacruz Max Heindel.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.